

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva  
Data: 03/12/2008

**2º Seminário Paranaense de Meliponicultura cumpriu com seus objetivos**

Dia 28 de novembro de 2008, nas dependências do Instituto Emater (rua da Bandeira, 500 – Cabral), aconteceu o 2º Seminário Paranaense de Meliponicultura, reunindo 196 pessoas, dentre os quais estavam produtores rurais, meliponicultores, profissionais de várias áreas, técnicos, estudantes, pesquisadores e novos interessados no tema.

O evento teve por objetivo geral promover a aglutinação de meliponicultores, técnicos, pesquisadores e interessados na meliponicultura, além de: - sensibilizar a sociedade paranaense a encetar iniciativas, visando a preservação das abelhas nativas sem ferrão; - possibilitar o intercâmbio e a difusão de tecnologias e conhecimentos relacionados à meliponicultura; - contribuir para o estabelecimento de políticas públicas, voltadas ao desenvolvimento sustentável da meliponicultura paranaense, inclusive como opção de inclusão social, geração de renda e bem estar social das comunidades rurais; - capacitação e aumento da conscientização das comunidades rurais, acerca da importância das abelhas sem ferrão como agentes polinizadores.

No período das 8:00 às 9:00 deu-se a recepção dos participantes, as inscrições e a entrega de credenciais. Das 9:00 às 9:30, aconteceu a abertura oficial, sob a coordenação de Eroni Bertóglia (Instituto Emater), com a presença de autoridades e lideranças associativas, sendo a mesa solene composta por Francisco Simioni (Chefe do DERAL e representante do Secretário da SEAB, Valter Bianchini), Carlos A Ferraro Biazzi (Diretor Administrativo do Instituto Emater), Sebastião Ramos Gonzaga (presidente da APA) e Adhemar Pegoraro (presidente da FEPA).

As 9:30 até as 10:45, aconteceu a primeira palestra sob o "**Abelhas brasileiras: aspectos sobre sistemática e identificação**", com o Prof. GABRIEL A. R. MELO - Departamento de Zoologia - Universidade Federal do Paraná, tendo como coordenador Daros Teodoro da Silva (SEAB/DEAGRO). Das 10:45 às 12 horas, a palestra teve como tema "**A importância das Abelhas Sem Ferrão para o meio ambiente e como agentes polinizadores**", com a Profª Drª VERA LUCIA IMPERATRIZ FONSECA, da USP - Ribeirão Preto, tendo na coordenação o Marcelo Bosco Pinto (SPVS).

A partir das 14 indo até as 15 horas, deu-se o painel "**Aspectos sobre legislação, políticas públicas, comercialização e organização da meliponicultura**", com a participação de Eunice Lislaine Chrestenzen de Souza - Núcleo de Fauna e Recursos Pesqueiros -IBAMA - PR, Dennis N. Marques Patrocínio (IAP/DIBAP/CONFAUNA), Paulo Camargo (SEAB/DEFIS/SIP/POA) e Deni Lineu Schwartz Filho (CBRAS-COMFAUNA), sob a coordenação de Roberto de Andrade Silva (SEAB/DERAL)

Neste painel, apresentou-se a exposição de motivos propondo a retirada da meliponicultura da Instrução Normativa IBAMA nº 169/2008, que deverá ter documento enviado ao Ministro do Meio Ambiente (MMA), diretor presidente do IBAMA e coordenador da Câmara Técnica de Biodiversidade do Conama.

Também, apresentou-se proposta de Portaria visando a regulamentação da criação de abelhas sem ferrão no Estado do Paraná, a qual deverá ser encaminhada ao Instituto Ambiental do Paraná (IAP), buscando-se sua implementação, dentro do contexto do Plano de Ação sobre Meliponíneos, que faz parte do CONFAUNA/SISFAUNA/REDE FAUNA.

Das 15 às 15:45, retomou-se as palestras com o tema "**Aspectos da criação de Abelhas Mandaçaia**" (**Melipona quadrifaciata quadrifaciata**), com o meliponicultor CARLOS CHOCIAI (Apiários Carlos Chociai - Prudentópolis - PR), sob a coordenação do meliponicultor e pesquisador Prof. HAROLD BRAND (Colégio Curitibano). As 15:45 até as 16:30 horas, a palestra teve como tema "**Aspectos da criação de Jataí**" (**Tetragonisca angustula angustula**), com o meliponicultor SEBASTIÃO RAMOS GONZAGA, sob a coordenação de Paulo Luciano da Silva (Emater-PR).

Por último e das 16:30 às 17 horas, a palestra foi sobre "**Aspectos da criação de Tubuna**" (**Scaptotrigona bipunctata**), com o meliponicultor - ÉDERSON JOSE HOLDIZS, sob a coordenação de Marcos Antonio Dalla Costa (Secretaria Municipal de meio Ambiente - Mandirituba).

Por último, das 17 às 17:30, procedeu-se as conclusões, encaminhamentos e encerramento do evento, iniciando-se pelos agradecimentos aos palestrantes, coordenadores, expositores, membros da Comissão organizadora e realizadores e apoiadores (SEAB, Governo do Paraná, Instituto Emater, Paraná Biodiversidade/SEPL, FEPA e CBA). A seguir apresentou-se alguns temas para debate e deliberação, conforme segue:

1 – Aprovou-se a necessidade da realização do 3º Seminário Paranaense de Meliponicultura (2009), em Curitiba ou em alguma região conforme proposição ou negociação posterior (a delegação de Mandirituba colocou-se como possível organizador/patrocinador do evento);

2 – Após bom e proveitoso debate, restou aprovada por unanimidade a proposta de Portaria regulamentadora da criação de ASF (Registro Estadual de Meliponicultores e Credencial do Meliponicultor) e a ser encaminhada ao IAP. Restou o consenso de que este debate precisa ser ampliado, contando com a intervenção de todos os atores da meliponicultura paranaense (instituições públicas/privadas, meliponicultores, técnicos e interessados no tema) e que a medida é inovadora e necessária para regular e possibilitar o desenvolvimento da atividade no âmbito estadual.

3 - Enviar documento/moção ao MMA, Comissão de Biodiversidade do Conama e IBAMA, propondo que a Instrução Normativa 169/08 do IBAMA, ou a possível norma que a suceder, não se aplique à atividade de meliponicultura, ficando essa atividade regulada pela resolução 346/04 do CONAMA e disciplinada por normativas dos órgãos estaduais do SISNAMA. Estes órgãos estaduais ficarão responsáveis ainda pelo licenciamento e controle da atividade no âmbito de suas respectivas jurisdições.

4 - Compor o Grupo Técnico de Meliponicultura no âmbito da Câmara Técnica de Apicultura e Meliponicultura, já aprovada e em vias de ser instalada no âmbito do CEDRAF/SEAB.

No dia do evento viabilizou-se um espaço para apresentação de posters, banners, fotos, materiais/máquinas/equipamentos utilizados na meliponicultura, colônias de ASF e para degustação de méis de ASF. Também, registra-se a presença de delegações e participantes de Porto Alegre - RS, Brasília - DF, São Paulo – Capital, Cananéia - SP e Misiones - Argentina.